

Jornal da Leste 1

Informativo do Movimento Sem Terra Leste 1

Maio de 2009



Mutirão Margarida Maria Alves será inaugurado dia 27 de junho

As 252 famílias do Mutirão Margarida Maria Alves receberão finalmente os seus apartamentos no dia 27 de junho. Depois de tanta luta e perseverança é hora de celebrar a conquista. A obra foi financiada pela CDHU e foi iniciada em 2005, mas a luta vem de muito tempo atrás, junto com o Movimento Sem Terra Leste 1 e a União dos Movimentos de Moradia.

O mutirão fica em, na Rua Manoel Rodrigues Santiago, 501b – Jd. Nélia – Itaim Paulista. Para chegar lá, tome o ônibus nº3459 que passa na Av. Marechal Tito e descer no ponto final

Contamos com a presença de todos e todas!



Novos rumos no Crédito Solidário



Com o lançamento do Programa Minha Casa Minha Vida, os movimentos populares conquistaram mais recursos para moradias construídas através das associações e cooperativas, com autogestão. Depois de reuniões com o Presidente Lula, a Ministra Dilma e o Ministério das Cidades, foram anunciados 500 milhões de Reais para o Programa Crédito Solidário, com novas regras e mais acesso às famílias de baixa renda.

Com isso, o Movimento Sem Terra Leste 1 não perdeu tempo e já está preparando seu projeto na Cidade Tiradentes para ser apresentado ao governo federal. Numa iniciativa inédita, as famílias estão fazendo um fundo coletivo que visa dar a entrada na compra do terreno, preparar toda a documentação necessária e fazer o projeto, que será feito pela assessoria técnica Ambiente. Serão cerca de 300 apartamentos e o projeto já começa a ser discutido com as famílias.

Ainda existem algumas vagas no projeto. converse com o coordenador de seu grupo para fazer parte dessa nova jornada.

Mutirão Unidos Venceremos



Desde a construção do canteiro de obras, em setembro de 2003, já se vão seis anos de muita luta. O trabalho em mutirão está chegando ao fim; as últimas tarefas que restam serão realizadas por mão de obra contratada. Estamos aguardando aprovação da Eletropaulo, mas a da Sabesp

depende da rede pública de água e o esgoto. Para término da obra à Associação depende da última parcela da medição e aditamento. Vale lembrar que ainda não fomos convocados para falar sobre contratos/comercialização, mas estamos participando das reuniões organizadas pelo movimento para estarmos preparados.

Falta pouco para as cem famílias poderem finalmente se mudar para os apartamentos, assim esperamos!

Estamos cientes que é difícil construir habitação para famílias de baixa renda, mas com nossa luta, organização e participação nosso sonho possa virar realidade.

Mutirão Paulo Freire

Desde a construção do canteiro de obras, em dezembro de 2002, já se vão seis anos de muita luta. O trabalho em mutirão está chegando ao fim; as últimas tarefas que restam serão realizadas por mão de obra contratada. A ligação da Eletropaulo já foi aprovada, mas a da Sabesp depende da execução da rede pública de água e o esgoto.



Para a pintura dos prédios, pavimentação, paisagismo e proteção contra incêndio, aguardamos a liberação da última parcela do financiamento pela Cohab. Vale lembrar que ainda não fomos convocados para falar sobre contratos e comercialização, mas estamos participando das reuniões organizadas pelo movimento para estarmos preparados.

Falta pouco para as cem famílias poderem finalmente se mudar para os apartamentos!



Mais notícias da Leste 1

Conquista das Famílias da Beira Rio e Padre Ezequiel Ramin

No Ano de 1991, começou um processo de ocupação na Juta nas áreas próximo ao córrego Ribeirão, logo surgiram duas Associações em conjunto com a Leste 1, UMM e CMP, que deu apoio político e jurídico: a Associação Beira Rio com 92 famílias e a Associação Padre Ezequiel Ramin, com 65 famílias. Depois de várias ações de reintegrações de posse movidas pela CDHU e muitas assembléias, conseguimos abrir canal de negociação para estas famílias serem atendidas num programa habitacional no próprio local.

Depois de muita luta, em maio, deu-se o início ao grande sonho das 157 famílias, que assinaram contrato e receberam as chaves e hoje moram nos seus lares. A luta continua, viva a luta!!!!

Jardim São Francisco na luta pelo Direito à Moradia

Há mais de um ano as famílias moradoras das áreas ocupadas no Jd. S. Francisco vivem em sobressalto: dois grandes projetos estão movimentando a região. O primeiro deles é a Regularização e Urbanização de toda a gleba feita pela Prefeitura, com recursos do governo federal. O outro é a construção do Trecho leste do Rodoanel que removerá milhares de famílias em São Mateus e Mauá.

Até agora, as famílias não sabem quantas e onde serão atendidas. Será garantido o direito à moradia ou a alternativa será o “cheque-despejo” da Prefeitura? O Movimento Sem Terra Leste 1 apóia a luta das famílias e tem buscado parceria das comunidades e da Defensoria Pública para que nenhuma família fique sem uma solução definitiva de moradia.

Associação União da Juta

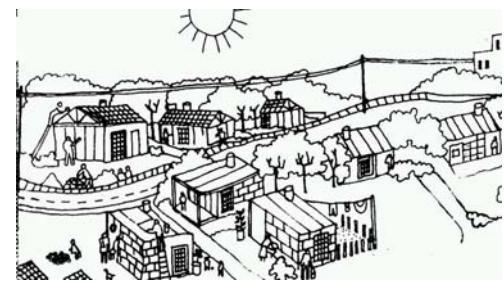
A Associação União da Juta foi fundada em 1991 com objetivo inicial de garantir moradia para 160 da região somos filiado ao Movimento de Moradia Leste 1, UMM e CMP desde 1989.

Hoje ampliamos nossos objetivos e atendemos cerca de 350 crianças, adolescentes e jovens, com Centro de Educação Infantil, oficinas culturais, cursos profissionalizantes de informática, panificação e confeitoria, além do atendimento, orientações e encaminhamentos de famílias na área de Moradia, Saúde, Atendimento Jurídico, Psicológico e Social, Alcoolismo e Drogas, etc., para os órgãos públicos. Todo esse

atendimento é feito de forma voluntária em parceria com Poder Público, comunidades e movimentos.

Condomínio Chico Mendes.

Queremos nesta edição especial desse jornal, saudar e desejar muita paz e saúde a todas as famílias do Condomínio Chico Mendes, que hoje continuam sua organização interna do conjunto terminando a construção do CAC e articulação das políticas publica da região.



Quilombo dos Palmares

As famílias do Mutirão Quilombo dos Palmares continuam na luta para garantir o cumprimento de seu contrato pela Prefeitura de São Paulo. No último dia 30 de abril, em ato na prefeitura, cobramos novamente o início do mutirão e reivindicamos uma resposta urgente para este projeto.

Programação das festas Juninas:

Mês de junho, mês das festas juninas!!!, Muitos comes e bebes, comidas típicas, quentão, quadrilhas e muita brincadeiras... Participe

Projetos Sociais da União da Juta

Dia 06/06/2009, à partir das 15:00, Rua Augustin Luberti, 1053 – Fazenda da Juta - haverá apresentações culturais da crianças, adolescentes e jovens do projeto, muita comida, quentão e vinho quente, etc. contato- tel. 2012.6659 – 2011.9086

Associação União da Juta

Dia 27/06/2009, à partir das 18:00h – Rua Augustin Luberti , 1053 – Fazenda da Juta – SP – tel. 2013.9874

Comunidade São Felipe – São Francisco – Setor V

Dia 06/06/2009 – à partir 18:00H

Plano Diretor: quem pagará a conta?

A Prefeitura de São Paulo encaminhou à Câmara Municipal o Projeto de Lei 671/2007, que trata da revisão do Plano Diretor Estratégico (PDE). De tão ruim e ilegal, a proposta teve um resultado positivo: reuniu, até o momento, 134 entidades representativas da sociedade civil organizada, de diferentes setores, em um movimento social exigindo a retirada do projeto da Câmara Municipal e que a Prefeitura refaça os procedimentos numa nova revisão, respeitando a lei e garantindo os instrumentos de participação social. Diversas entidades promoveram uma ação civil pública pedindo que o processo de revisão fosse refeito.

Uma das ilegalidades salientes é o descumprimento do artigo 293 do atual PDE, que limita essa revisão à adequação das ações estratégicas, com possíveis acréscimos de áreas para aplicação de instrumentos urbanísticos. A Prefeitura, extrapolando tais limites, elaborou um novo plano, sem implementar o atual. Isso revelou falta de condição de avaliar o que é bom, o que seria passível de adequação e correção.

Essa revisão retirou do PDE seu caráter social, subtraindo a parte que trata das políticas públicas setoriais, como emprego e renda, segurança urbana, desenvolvimento humano e qualidade de vida, entre outros itens importantes. O atual projeto também excluiu as Zonas Especiais de Interesse Social; ampliou as áreas onde mais prédios poderão ser construídos; retirou a base onde devem ser aplicados os instrumentos de cumprimento da função social da propriedade; e retirou ou modificou artigos que tratam da participação social nas decisões sobre a cidade, num evidente retrocesso democrático. Em vez de uma revisão no sentido de aperfeiçoar o PDE atual, a Prefeitura decidiu contrariar a norma e refazer tudo, não atendendo ao interesse público e colocando em risco o planejamento estratégico da cidade, sua sustentabilidade urbana, social e econômica. Privilegiou os investimentos do capital imobiliário e excluiu a população mais pobre - e, no futuro, todos nós teremos que pagar essa conta.



Encontro Estadual renova a luta

Benedito Roberto Barbosa – Dito

Mais de 600 delegadas e delegados reunidos na Quadra dos Bancários na cidade de São Paulo, entre os dias 15 e 17 de maio, participaram do 11º Encontro Estadual de Moradia Popular da União dos Movimentos de Moradia de São Paulo. Com o tema “desafios para a implementação das políticas de habitação” e com a presença de mais de 20 municípios, os participantes do Encontro, fizeram um amplo balanço sobre a situação da moradia popular no Estado e das ações dos governos municipais, estadual e federal para o enfrentamento do déficit habitacional que se agrava a cada ano.

O Encontro foi unânime em sua avaliação sobre péssima atuação do governo estadual no enfrentamento de um quadro que só se agrava e deteriora. O

governo estadual tem tido dificuldades de cumprir as metas Orçamentárias estabelecidas no seu Plano Plurianual e de responder sobre os problemas habitacionais do estado, como o aumento das favelas, as ameaças de despejos, a situação dos conjuntos vazios ou ocupados sem regularização, a falta de participação popular e a retomada do programa de habitação com autogestão, hoje paralisado.

Também muitas reivindicações dos participantes ao governo federal, especialmente, no que se refere à demora da publicação da Instrução Normativa do Programa Crédito Solidário, que permitirá milhares de famílias construir suas moradias em regime de autogestão e também sobre os poucos recursos destinados ao Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social, e demora na destinação dos imóveis vazios da União para construção de moradias.

O Encontro aprovou também uma extensa agenda de lutas, tais como organização do Grito dos Sem Teto, no dia 7 de Setembro dia do Grito dos Excluídos e Excluídas e uma Grande Mobilização ao Palácio dos Bandeirantes no dia 05 de Outubro, dia Mundial dos Sem Teto.

O Encontro Elegeu sua nova Coordenação Executiva que terá a partir deste ano, 22 representantes. A Coordenação Ampliada elegeu 2 representantes por Movimento filiado. Ao final do Encontro com muita animação alegria os delegados e delegadas aprovaram as 5 prioridades por oficina setorial e definiu o local do 12º Encontro Estadual, que será no Município de Sertãozinho, na região de Ribeirão Preto, no ano de 2011.

Visite o site da União: www.unmp.org.br e www.sp.unmp.org.br

Você já assinou? Apóie a PEC da Moradia Digna



prefeituras um mínimo de 1% dos recursos do orçamento para moradia popular.

Esta luta é de todos nós. A Emenda já foi aprovada na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados e agora segue para uma Comissão Especial. Você também pode apoiar: assine o abaixo assinado, recolha assinaturas e traga para o Movimento. Vamos fazer da moradia digna, uma prioridade nacional.

Avanços na Construção da Política da Assistência Social

No próximo dia 17 de Junho de 2009, estaremos realizando a pré-conferencia da Assistência Social da região Sudeste 1 na Faculdade São Judas, Mooca - das 9:00 às 17:00H, tendo como lema: **Participação e Controle Social**. As outras regiões estarão ao longo do mês realizando suas pré-conferências. Já a conferência Municipal da Assistência Social será realizado até 09 Agosto/2009.

A constituição de 1988 foi o marco inicial para implantação de uma Política de Assistência Social, mas foi a partir de 2004 que avançamos com uma nova política com a descentralização, criação de Conselhos e Fundos, fóruns da Assistência Social por todo País. Mas não podemos parar, é preciso continuar, acompanhar e participar das decisões do plano Decimal até 2015.

“A política da Assistência Social é para promover a proteção do individuo em todas as etapas da sua vida, é uma política universal”



Participe do Movimento de Moradia.

Veja o endereço do grupo mais perto de você e entre nesta luta!

GRUPOS	Endereço	Horário	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Conjunto União Juta Com. N. Sra. Aparecida – Força e União	R Augustin Luberti. 1053, - Juta	Domingo ás 9:00 h	Dias- 07-21	Dias- 05- 19	Dias – 02-16- 30	Dias – 13-27	Dias- 11-25	Dias- 08-22	Dias – 06
14 de Janeiro	R- José Costa Junior,07 Mutirão 26 de julho.	Domingo as 9:00h	Dias- 07-21	Dias- 05- 19	Dias – 02-16- 30	Dias – 13-27	Dias- 11-25	Dias- 08-22	Dias – 06 – 20
Força -Habitacional	R- Augustin Luberti, 01 Escola Republica da Nicarágua	Domingo: 9:00h	Dias- 07-21	Dias- 05-19	Dias – 02-16- 30	Dias – 13-27	Dias- 11-25	Dias- 8-22	Dias – 06
Comunidade São Pedro - Industrial	Av. Oratório,6.276 V. Industrial	Domingo: 15:00 h	Dias- xxxxxx	Dias- 05-19	Dias – 02-16- 30	Dias – 13-27	Dias- 11-25	Dias- 06-13	Dias 06-13
Nossa Senhora de Fátima	R- Tolstoi Carvalho,7.808	Domingos: 14:30 h	Dias- 07-21	Dias- 05-19	Dias – 16-30	Dias – 13-27	Dias- 18	Dias- 08-29	Dias – 13-20-
Comunidade Nossa Sra. das Graças - Itaquera	R- Serra S. Domingos ,S/N	Sábado : 16:00h	Dias- 13-27	Dias- 11-25	Dias – 08-22	Dias – 05-19	Dias- 03-17-31	Dias- 14-28	Dias – 12
Comunidade São Felipe - Jardim Santo André	Trav Olimpio de S. Andrade S/N	Sexta-Feira : 19:30 h	Dias- 05-19	Dias- 03-17- 31	Dias – 07-21	Dias – 04-18	Dias- 02-16-30	Dias- 06-20	Dias- 4-18-
Comunidade São Francisco e Nossa Sra. Aparecida – Jard. São Francisco.-	R- Morro das Pedras,258	Sexta –Feira: 19:30 h	Dias- 05-19	Dias- 03-17- 31	Dias – 14-28	Dias – 04-18	Dias- 02-16	Dias- 06-20	Dias – 04-18
Vila Ema	Igreja - AV- Vila Ema,3351	Sábado : 15:00 h	Dias- 06-20	Dias- 04-18	Dias – 01-15	Dias – 05-19	Dias- 03-17	Dias- 07-21	Dias – 05-19
Unidos V.Madalena	R Vicente F Tolentino,45	Sábado : 16:00 h	Dias- 06-20	Dias- 04-18	Dias – 01-15	Dias – 12-26	Dias- 10-24	Dias- 07-21	Dias – festa
Comunidade Divino Espírito Santo – Jard. Nove de Julho	R- Dr. Paulo de Quieroz;503	Domingo: 16:00 h	Dias- 14-28	Dias- 12-26	Dias – 9-23	Dias – 06-20	Dias- 04-18	Dias- 1-01-15-29	Dias – 13-27
Comunidade São Mateus Apostolo	R- Antonio Previato,1347	Domingo :15:00 h	Dias- 07-21	Dias- 05-19	Dias – 02-16- 30	Dias – 13-27	Dias- 04-18	Dias- 08-22	Dias – 06-13
Nossa Senhora Aparecida – Jard. Sto. Eduardo	R- Ivo Temporim,12	Sábado: 16:30 h	Dias- 13-27	Dias- 11-25	Dias – 8-22	Dias – 12-26	Dias- 10-24	Dias- 14-28	Dias –
Comunidade São Daniel Comboni	Conjunto Verde Esperança. -Juta	Sexta-Feira :19:30 h	Dias – 05-19	Dias- 03-17- 31	Dias – 14-28	Dias – 11-25	Dias- 02-16-30	Dias- 13-27	Dias – 04-18
Grupo Cidade Tiradentes Sítio Conceição	Comunidade N S da Conceição - Rua do Velho Tema;116	Domingo: 17:00 h	Dias 14-28	Dias 12-26	Dias 09-23	Dias	Dias	Dias	Dias
Grupo Promorar	R-Orestes Damolim,15 Teotonio Vilela	Domingo: 15:00 h	Dias 21	Dias 05-19	Dias 02-16	Dias 13-27	Dias 11-25	Dias 08-22	Dias

/



Expediente:
Jornal da Leste 1 é um informativo do **Movimento Sem Terra Leste 1**
 Filiado à União dos Movimentos de Moradia e à Central de Movimentos Populares
 Rua Augustin Luberti, 1053 – Fazenda da Juta – São Paulo – SP
 CEP: 03977-409 Tel: 2013-9874 – mstleste1@terra.com.br